

**MESTRADO EM CONSERVAÇÃO E RESTAURO**
ARTE E CULTURA II**Ano Lectivo: 2011/2012****1º Ano (2º Semestre)****Regime: Semestral****Horas de contacto: 45T + 15 TP + 2 OT****Créditos: 5,5 ECTS****Número Total de Horas – 148,5****Docente:****- Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro – Professora Adjunta**

OBJECTIVOS: O Programa desta unidade curricular centra-se essencialmente no estudo da Arte e Cultura Portuguesa, da Época Moderna, tendo em conta o seu enquadramento no contexto europeu coevo.

Os seus objectivos projectam-se sobretudo na compreensão do contexto cultural em que emergiram as diferentes tendências (estéticas, literárias e outras), ao longo deste período. Incidindo particularmente no domínio das artes plásticas, nomeadamente nas áreas da Arquitectura, Escultura, Pintura, Talha, Azulejaria e Ourivesaria, são também abordados outros domínios de relevante interesse no contexto português.

Perspectivando a obra de arte como objecto artístico, estético e histórico, procura-se garantir a necessária continuidade das bases metodológicas que permitam a prática multidisciplinar no estudo dos fenómenos artísticos e desenvolver a capacidade de recolher, tratar e apresentar informação científica complexa em contexto histórico e artístico.

**AVALIAÇÃO:**

A avaliação será expressa, através dos seguintes parâmetros:

- Frequência às aulas, em pelo menos 2/3 das aulas teórico-práticas da unidade curricular (10%)
- Capacidade de investigar e de dar resposta a algumas questões colocadas no âmbito da disciplina (10%)
- A avaliação final será feita na Época de Exames, através de **um trabalho de investigação, escrito**, cuja defesa será feita publicamente, sendo os conteúdos programáticos da disciplina **avaliados através de um exame oral**, feito na mesma data (80%)



PROGRAMA

I – A MENTALIDADE E A CULTURA PORTUGUESA NO DEALBAR DA ÉPOCA MODERNA

1 – A abertura ao Classicismo e o impacto dos Descobrimentos

1.1. – A ida de portugueses a Itália e a vinda de italianos para Portugal. A importância de Cataldo Parísio Sículo na introdução do Humanismo em Portugal.

1.2. - A geração de Quinhentos e a Modernidade.

1.2.1. - O erasmismo na renovação cultural portuguesa.

1.2.2. - A reforma das instituições de ensino.

1.3. - Originalidade e marginalidade do Humanismo português. O desenvolvimento científico à margem do saber instituído.

2 – O desenvolvimento literário

1.1. - A literatura de viagens.

3 – A viragem político-cultural do reino. Contra-Humanismo, Classicismo Católico e Neo-Escolasticismo.

3.1. – A nova literatura doutrinária e apologética.

3.2. - O sentimento de desengano.

II – DO RENASCIMENTO AO MANEIRISMO

1 – A nova conjuntura artística e as mudanças de gosto.

1.1 – O Humanismo renascentista a caminho do Classicismo.

1.2. – Portugal e a *Prima Maniera* italiana. A abertura aos valores do Maneirismo internacional: o pioneirismo teórico de Francisco de Holanda e a nova consciência estatutária da liberalidade.

1.3. - A suave *Maniera*: a «Ideia» e o protagonismo maneirista português. A influência do «Maneirismo de Antuérpia»

1.4. - O apogeu do Maneirismo. Novas correntes e ideários estéticos. A geração dos pintores «romanizados».



- 2.– A Contra-Reforma e a *Contra-Maniera*.
- 2.1.– A *Pittura Senza Tempo* e o «Decoro» tridentino.
- 2.2. – A importância da ornamentação no Século XVI
- 2.3. – A fortuna dos *Grottesche*

III – OS PARADIGMAS CULTURAIS NA SOCIEDADE DO ANTIGO REGIME

- 1 – O saber e o poder
- 2 – Os novos modelos mentais

III – DO PROTO-BARROCO ÀO ESPLENDOR DO BARROCO

- 1– O limiar do Barroco
 - 1.1.– O pensamento arquitectónico: o retorno à citação e o esplendor dos interiores
 - 1.2. – Resistências e aceitação do espaço barroco. A arquitectura religiosa, civil e militar.
 - 1.3. - O naturalismo tenebrista
 - 1.4. iconográficos e o «estilo nacional»- Uma poética da refulgência. A importância da talha dourada. os programas

- 2 - O triunfo do Barroco do Século XVIII
 - 2.1. – A nova cultura artística: a encomenda régia e o ornamento proselitista.
 - 2.2. - A retórica arquitectónica
 - 2.3. – A pintura de cavalete e a pintura de tectos
 - 2.4. – A talha e a multiplicação das formas
 - 2.5. – O azulejo: a grande produção joanina. O ciclo dos «Grandes Mestres».



BIBLIOGRAFIA

AA VV, *Flandres e Portugal. Na confluência de duas culturas*, Cat. Exposição, Europália, Antuérpia, 1991.

AA VV, *No Tempo das Feitorias. A Arte Portuguesa na Época dos Descobrimentos*, 2 vols., (Cat. de Exposição), Europália, Museu de Belas Artes de Antuérpia, 1991, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, 1992.

AA VV, *Jerónimos, quatro Séculos de Pintura* (Cat. de Exposição), Mosteiro dos Jerónimos, CNCDP, 1993.

AA VV, *A Nova História da Arte de Janson. A tradição ocidental*, revisão científica de Fernando António Baptista Pereira, 9ª Edição, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 2010.

ALBUQUERQUE, Luís, *Crónicas da História de Portugal*, Ed. Presença, Lisboa, 1983.

ÁLVARES, Fernando Bouza, *Portugal no Tempo dos Filipes. Política, Cultura, Representações (1580-1668)*, Ed. Cosmos, 2000.

ALVES, Natália Marinho Ferreira, *A Arte da Talha na Época Barroca (Artistas e clientela, materiais e técnica)*, 2 vols., Porto, 1989.

AZEVEDO, Carlos Moreira de Azevedo (dir.), *Dicionário de História Religiosa de Portugal*, Ed. Círculo de Leitores e Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, 1ª Ed., 2000.

BAPTISTA PEREIRA, Fernando António, *O Museu do Convento de Jesus de Setúbal*, Ed. Soctip, Lisboa, 1990.

_____, *História da Arte Portuguesa. Época Moderna (1500-1800)*, Ed. Universidade Aberta, Lisboa, 1992.

_____, (colab.), *Grão Vasco e a Pintura Europeia do Renascimento* (Cat. de Exposição), Galeria de Pintura do Rei D. Luís, Lisboa, 1992.

_____, *Arte Portuguesa da Época dos Descobrimentos*, CTT, Lisboa, 1996.

_____, (coord), *Do mundo Antigo aos Novos Mundos. Humanismo, Classicismo e Notícias dos Descobrimentos em Évora (1516-1624)*, (Catálogo de Exposição) CNCDP, Évora, 1998.



_____, *Imagens e Histórias de Devoção. Espaço, Tempo e Narrativa na Pintura Portuguesa do Renascimento (1450-1550)*, Dissertação de Doutoramento policopiada, Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, 2002.

BARREIRA, João, *Arte Portuguesa*, 4 tomos, Ed. Excelsior, Lisboa, s/d

BORGES, Nelson Correia, *História da Arte em Portugal. Do Barroco ao Rococó*, Publ. Alfa, vol.9, Lisboa, 1986.

BRANDÃO, Frei Francisco, *Monarquia Lusitana*, Lisboa, 1560.

CAETANO, Joaquim de Oliveira, (coord.) *Garcia Fernandes. Um pintor do Renascimento eleitor da Misericórdia de Lisboa*, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, 1998.

CALABRESE, Omar, *A Linguagem da Arte*, Ed Presença, Lisboa, 1986.

CARVALHO, A. Aires de, *D. João V e a arte do seu tempo*, Lisboa, 1962.

CARVALHO, Joaquim Barradas de, *O Renascimento Português. Em busca da sua especificidade*, IN/CM, Lisboa, 1980.

CARVALHO, José Alberto Seabra, "Frei Carlos e o outro. Proposições sobre a pintura da oficina do Espinheiro", *Do mundo Antigo aos Novos Mundos. Humanismo, Classicismo e Notícias dos Descobrimentos em Évora (1516-1624)* (Cat. de Exposição, coord. de Fernando António Baptista Pereira), CNCDP, Lisboa, 1998, pp.154-169.

_____, *Gregório Lopes*, Ed. Inapa/ Círculo Leitores, 1999.

CHATELÊT, Albert, GROSLIER, B.P., *História da Arte*, vol.2, Ed. Larousse, 1985

CHEVALIER, Jean, GHEERBRANT, Alain, *Dictionnaire des Symboles. Mythes, Rêves, Coutumes, Gestes, Formes, Figures, Couleurs, Nombres*, Ed. Robert Laffont S.A. et Ed. Jupiter, Paris, 1982.

DESTERRO, Maria Teresa, *Tempo e Devoção. Sete séculos de arte sacra em Sesimbra*, (Colab) Catálogo de Exposição, Sesimbra, 2001, pp. 38-41, 47-48, 50-51, 53-67, 70- 73.

_____, (colab.) *Catálogo do Museu de Arte Sacra de Sesimbra*, Sesimbra, 2004.

_____, *Tempo e Devoção. Sete séculos de arte sacra em Sesimbra*, (Colab) Catálogo de Exposição, Sesimbra, 2001, pp. 38-41, 47-48, 50-51, 53-67, 70- 73.

_____, (colab.) *Catálogo do Museu de Arte Sacra de Sesimbra*, Sesimbra, 2004.



_____, "O Tapete na obra pictórica de Francisco de Campos", *O Tapete Oriental em Portugal. Tapete e Pintura, Séculos XV-XVIII*, (Cat. de Exposição, coord.. Jessica Hallett), Lisboa, MNAA, 2007, pp.147-150.

_____, "O pintor maneirista Francisco de Campos (c.1515-1580) : influências e originalidades", *Actas do Congresso, O Largo Tempo do Renascimento*, Ed.Caleidoscópio, 2008.

_____, *Francisco de Campos (c.1515-1580) e a Bella Maniera entre a Flandres, Espanha e Portugal*, Dissertação de Doutoramento policopiada, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 2008.

DESWARTE-ROSA, Sylvie, *Ideias e Imagens em Portugal na Época dos Descobrimentos. Francisco de Holanda e a Teoria da Arte*, Ed. Difel, Lisboa, 1992

DESWARTE, Sylvie e SERRÃO, Vítor, "Do grotesco ao brutesco: as artes ornamentais e o fantástico em Portugal", *Portugal e Flandres – visões da Europa (1550-1680)*, Cat. de Exposição, Europália, 1991.

DIAS, Pedro, *História da Arte Portuguesa no Mundo (1415-1822). O Espaço do Atlântico*, Ed. Círculo de Leitores, Lisboa, 1999.

_____, *História da Arte Portuguesa no Mundo (1415-1822). O Espaço do Índico*, Ed. Círculo de Leitores, Lisboa, 1999.

DIAS, Sebastião da Silva, *A Política Cultural da Época de D. João III*, Coimbra, 1969.

FALCÃO, José António (coord.) *Entre o Céu e a Terra. Arte Sacra da Diocese de Beja*, (Cat. Exp.), Beja, 2000, 3 Vols. II.

FERNANDES, José, (dir.) *Dicionário de Arte Barroca em Portugal*, Ed. Presença, Lisboa, 1989.

GONÇALVES, Flávio, "A Inquisição portuguesa e a arte condenada pela Contra-Reforma", *Colóquio, Revista de Artes e Letras*, nº 26, Lisboa, Dezembro de 1963, pp. 27-31.

_____, "Breve Ensaio sobre a Iconografia da Pintura Religiosa em Portugal", (separata) *Belas Artes*, 2ª Série, nº 27, Lisboa, 1972.

_____, *História da Arte. Iconografia e Crítica*, IN/CM, Lisboa, 1990.

GUSMÃO, Adriano de, "Os primitivos e a Renascença", *Arte Portuguesa. Pintura* (dir. João Barreira), Ed. Excelsior, 1951, vol. I, pp.73-256.

HALL, James, *Dicionário de Temas e Símbolos Artísticos*, Alianza Ed., 1974.



HAUSER, Harnold, *The Social History of Art* [trad. port., *História Social da Arte e da Cultura*, vol. III, *Renascença, Maneirismo e Barroco*, Ed. Vega / Estante, Lisboa, 1989].

JANSON, *História da Arte*, Ed. Gulbenkian, revista e actualizada, Lisboa, 2010.

KUBLER, George, SORIA, Martin, *Art and Architecture in Spain and Portugal and their American Dominions (1500-1800)*, Penguin Books, 1959.

MALKIEL-JIRMOUNSKY, Myron, *Problèmes des Primitifs Portugais*, Coimbra Editora, Coimbra, 1941.

MARKL, Dagoberto, "Fernão Gomes, um pintor do tempo de Camões", in *A pintura maneirista em Portugal*, Lisboa, 1972, pp.38-57.

MARKL, Dagoberto, BAPTISTA PEREIRA, Fernando António, *História da Arte em Portugal. O Renascimento*, vol. 6, Publ. Alfa, 1986.

MARQUES, António Oliveira, *História de Portugal*, Ed. Palas, 1978.

MATTOSO, José (dir.), *História de Portugal*, vols. II e III, Ed. Círculo de Leitores, Lisboa, 1993.

MECO, José, *O Azulejo em Portugal*, Publ. Alfa, Lisboa, 1986.

MOURA, Carlos, *História da Arte em Portugal. O Limiar do Barroco*, Publ. Alfa, vol. 8, Lisboa, 1986.

PAIS DA SILVA, Jorge Henrique, *Estudos sobre o Maneirismo*, Ed. Estampa, Lisboa, 1996.

PAMPLONA, Fernando, *Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses ou que Trabalharam em Portugal*, 5 vols., Livraria Civilização Editora, 3ª Ed. (revista e actualizada), Barcelos, 1991.

PANOFSKY, Erwin, *Idea: a evolução do conceito de belo*, 1924.

_____, *Estudos de Iconologia. Temas humanísticos na arte do Renascimento*, Ed. Estampa, Lisboa, 1986.

_____, *O Significado nas Artes Visuais*, Ed. Presença Lda, Lisboa, 1989

PEREIRA, Paulo, (coord.), *História da Arte Portuguesa*, vols. II e III, Ed. Círculo de Leitores, Lisboa, 1995.

PORFÍRIO, José Luís, *A Pintura no Museu Nacional de Arte Antiga*, Ed. Inapa, 1992

RACZYNSKI, *Les Arts en Portugal*, Paris, 1846.



RÉAU, Louis, *Iconographie de l'Art Chrétien*, 3 vols., Presses Universitaires de France, Paris, 1957.

REIS SANTOS, Luís, *Estudos de Pintura Antiga*, Lisboa, 1943.

_____, *Gregório Lopes*, Realizações Artis, Lisboa, 1954.

_____, *Garcia Fernandes*, Realizações Artis, Lisboa, 1957.

_____, *Cristóvão de Figueiredo*, Realizações Artis, Lisboa, 1960.

_____, "Painel Antoniano de Gregório Lopes na Misericórdia de Tomar", *Belas Artes*, 2ª Série, nº 15, Lisboa, 1960, pp. 39-48.

REYNALDO dos SANTOS, *Um Século de Pintura. Os primitivos portugueses (1450-1550)*, Lisboa, 1940.

_____, *Oito séculos de Arte Portuguesa, História e Espírito*, (dir.) vol. I, Empresa Nacional de Publicidade, Lisboa, s/d. [1966]

_____, LOPES, Adriano de Sousa, COUTO, João, *Os Primitivos Portugueses (1450-1550)*, Catálogo-Guia da Exposição, Lisboa, 1940.

RODRIGUES, Dalila, *Grão Vasco*, Aletheia ed., Lisboa, 2008.

SANTOS, Armando Vieira, *Primitivos Portugueses do Museu de Setúbal*, Realizações Artis, Lisboa, s/d

SARAIVA, António José, LOPES, Oscar, *História da Literatura Portuguesa*, Porto Editora, 1975

SERRÃO, Joel, (dir.) *Dicionário de História de Portugal*, Livraria Figueirinhas / Porto, 1985

SERRÃO, VÍTOR., *A Pintura Maneirista em Portugal*, Biblioteca Breve, Lisboa, 1ª edição 1982.

_____, *O Maneirismo e o Estatuto Social dos Pintores Portugueses*, IN/CM, 1983.

_____, *História da Arte em Portugal. vol. 7, O Maneirismo* (coord.) Ed. Alfa, Lisboa, 1986.

_____, *Estudos de Pintura Maneirista e Barroca*, Ed. caminho, Lisboa, 1989.

_____, *A Pintura Proto-Barroca em Portugal, 1612-1657*, Tese de Doutouramento, Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra, 1992, 2 vols

_____, *A Pintura Maneirista em Portugal. Arte no Tempo de Camões* (coord. Catálogo de Exposição), CCB, CNCDP, Lisboa, 1995.

_____, *A Cripto-História de Arte. Análise de Obras de Arte Inexistentes*, Livros Horizonte, Lisboa, 2001.

_____, *História da Arte em Portugal. O Renascimento e o Maneirismo*, Ed. Presença, Lisboa, 2002.

_____, *História da Arte em Portugal. O Barroco*, Ed. Presença, Lisboa, 2003.

_____, *A Trans-Memória das Imagens. Estudos Iconológicos de Pintura Portuguesa (sécs. XVI-VVIII)*, Ed. Cosmos, 2007.

SMITH, Robert, *A Talha em Portugal*, Livros Horizonte, Lisboa, 1962.

SOBRAL, Luís de Moura, *Pintura e Poesia na Época Barroca*, Ed. Estampa, Lisboa, 1994.

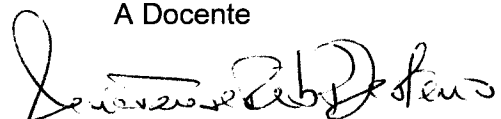
THE ILLUSTRATED BARTSCH, (vários volumes), Abaris Books, New York, s/d.

VASCONCELOS, Joaquim de, *A Pintura Portuguesa nos séculos XV e XVI*, Ed. Coimbra, 1929.

VITERBO, Francisco Marques de Sousa, *Notícia de Alguns Pintores Portuguezes e de Outros que, sendo Estrangeiros, exerceram a sua Arte em Portugal*, [extracto da História e Memórias da Academia Real das Sciencias de Lisboa, 2ª Série, Classe de Ciências Morais, X, 1, Lisboa, 1903].

VORÁGINE, Jacques de, *Legendi di Sancti Vulgari Storiado*, 1264. [*La Leyenda Dorada*, Tradução do Latim, Fray José Manuel Macias, 2 vols, Alianza Forma 1ª Ed. 1982, Madrid, 2ª ed. 1994].

A Docente



(Maria Teresa Desterro)